

# No banquete da fraternidade

Em todo o mundo atual há uma ansiedade enorme!...  
Acordai da ilusão o espírito que dorme.  
Reuni-vos no Amor que salva e regenera.  
Aproxima-se a luz da eterna primavera...  
Antes, porém, que surja o sol do Novo Dia,  
A treva, a insensatez, a miséria e a agonia,  
Encherão de amargura o cárcere terrestre!...  
Aprendei a lição puríssima do Mestre,  
Porque o mundo de agora é um milharal maduro  
De onde há-de formar-se o milênio futuro,  
Na ciência e na fé, na paz e no esplendor,  
Sobre a Terra da luz, no Reinado do Amor.

*Guerra Junqueiro*

(Poema psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.  
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 17, agosto de 1937.)

## Soneto

Houve tempo em que a ciência positiva,  
Na aridez de seu método ilusório,  
Construía o castelo transitório  
Da grande negação definitiva.

Tudo era matéria primitiva  
No centro do seu "modus" vibratório,  
Impressionando o mundo do sensório,  
Na eterna vibração da força viva.

Mas Kardec abre as últimas cortinas  
E sobre o mundo de cadaverinas,  
Apresenta outra Luz gloriosa e forte.

Cai a muralha do materialismo.  
E a fé raciocinada vence o abismo  
Transpondo a escuridão da própria morte.

*Augusto dos Anjos*

(Soneto psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, na sede da União Espírita Mineira, em homenagem a Allan Kardec, em 3 de outubro de 1937.  
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 20, outubro de 1937.)